



## AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS PARA A APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE COM AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: EXPERIÊNCIA DO *JOURNAL OF NURSING AND HEALTH*

**EMANUELE BARCELLOS NUNES<sup>1</sup>**; **WENDEL FARIAS RODRIGUES<sup>2</sup>**; **JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>3</sup>**; **MARINA SOARES MOTA<sup>4</sup>**; **ADRIZE RUTZ PORTO<sup>5</sup>**;  
**SIDNÉIA TESSMER CASARIN<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – emanuelebnunes@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – wendelfarias9@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ju\_ribeiro1985@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – msm.mari.gro@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – adrizeporto@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O *Journal of Nursing and Health* (JONAH) foi criado em 03 de março de 2011, com o propósito de oferecer à comunidade o acesso aberto e gratuito às publicações científicas na área da saúde, com ênfase na enfermagem (OLIVEIRA; AMESTOY, 2021; PORTO *et al*, 2020). Objetivando maior visibilidade para as publicações da revista e o recebimento de manuscritos de diversas localidades do Brasil e do mundo, o JONAH teve suas páginas criadas nas redes sociais, primeiramente no Facebook (no final de 2012) e em março de 2020, no Instagram. Nessas redes, a equipe da revista busca divulgar os artigos com o intuito de obter atenção dos seguidores que acompanham ambas as páginas. A divulgação acontece a partir da produção e publicação de *cards* e de uma breve síntese chamativa dos principais conteúdos para o acesso e leitura dos artigos que estão sendo anunciados.

O impacto social e a presença online fazem parte da comunicação científica no contexto do ciberespaço, sendo relacionada à Ciência 2.0 (WALDROP, 2008), que se trata da aplicação das tecnologias de mídias sociais nos processos científicos, compartilhando resultados de pesquisa. No que tange os periódicos científicos, a sua visibilidade pode ser fomentada pelo grau de presença apresentado nas fontes de informação da internet (ARAÚJO, 2015). O acesso aberto do periódico científico e as mídias sociais trazem a ferramenta digital em benefício da pesquisa, oferecendo agilidade, maior relevância e conexão com a comunidade em geral (FOX, 2015).

Diante do exposto, este trabalho objetiva relatar a experiência do projeto de extensão, “Journal of Nursing and Health: contribuições para a comunidade”, na produção de *cards* de divulgação dos artigos científicos publicados no JONAH nas redes sociais Facebook e Instagram como ferramentas para a aproximação da comunidade com as publicações científicas.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato sobre a experiência de divulgação dos artigos científicos publicados pelo JONAH, nas redes sociais do Facebook e Instagram (@jonahufpel) no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021.

Os materiais divulgados são confeccionados em formato de *cards* pelos discentes voluntários e também pela bolsista de extensão do projeto, tendo por auxílio as editoras do JONAH. Para a confecção dos *cards* são utilizados recursos digitais como o uso de programas de edição de imagens e aplicativos de edição de design,



como o Canva. Os mesmos são publicados após a publicação do artigo na plataforma da revista. Destaca-se que nas quintas-feiras, onde ocorre o *Throwback Thursday* (TBT), termo em inglês adotado pelos usuários das redes sociais, que significa “quinta-feira do retorno”, onde artigos que já haviam sido publicados, têm seus *cards* repaginados e publicados novamente. Para que ocorra o TBT, antes é publicada uma enquete com dois artigos do JONAH (escolhidos pela equipe editorial), possibilitando aos seguidores do JONAH no Instagram, a escolha de qual artigo os interessa mais, de modo que o artigo mais votado tem seu *card* publicado.

Os *cards* são publicados nas redes sociais da JONAH juntamente com um texto de introdução ao artigo a que se refere, em horários específicos, onde há mais engajamento do público. Após ser publicado, ele é compartilhado diretamente com as pessoas que mais interagem com a página e repostado nas redes sociais das mesmas, obtendo assim um alcance maior.

Para a construção deste relato de experiência foram analisadas as publicações nas redes sociais do JONAH no Instagram até a data de 22 de julho de 2021.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mês de julho do ano de 2021, o JONAH contava com 1.545 usuários cadastrados no site da revista (199 novos em 2019, 333 cadastros novos em 2020; podendo refletir o efeito da visibilidade da revista nas redes sociais), 899 seguidores no Instagram e 1.386 acompanhantes na página do Facebook. A visibilidade, interação e o engajamento maior ocorrem no Instagram, onde os *cards* podem ser compartilhados tanto nos stories, quanto no *feed* das pessoas. O engajamento refere-se ao valor total de interações (soma das *reactions*, comentários e compartilhamentos) (ARAÚJO, 2018).

Além disso, realizou-se um levantamento das métricas da rede social Instagram. A média de alcance que o JONAH apresentou, baseada nas cinco publicações mais acessadas desde março de 2020 até julho de 2021.

Para tanto, apresenta-se informações sobre esses cinco artigos. O artigo “Avaliação do Nível de Estresse em Acadêmicos de Enfermagem em uma Universidade Pública” publicado no Instagram em 16 de julho de 2021, obteve 61 curtidas, 5 comentários, 19 compartilhamentos, 5 pessoas salvaram e alcançou 499 contas. Este artigo, oriundo de pesquisa quantitativa, foi publicado no dia 15 de julho de 2021 na página da revista e foi escrito por autores do Estado de Minas Gerais (ALVES et al., 2021). Na sequência, na Figura 1, é representado o *card* produzido e o texto de apresentação, que é uma breve introdução do assunto que trata o artigo do *card* em questão, que aborda os conflitos dos jovens que precisam conciliar o exercício de sua graduação em uma universidade pública, a moradia, o emprego e a vida social, com ênfase em alunos do curso de Enfermagem, visto que é um curso de turno integral.

Figura 1 - *Card* produzido e publicado pela equipe do JONAH.



Fonte: conta do Instagram do JONAH, 2021.



O artigo “Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico na perspectiva da equipe de enfermagem” publicado no Instagram em 13 de julho de 2021, obteve 55 curtidas, nenhum comentário, 29 compartilhamentos, 2 pessoas salvaram e alcançou 500 contas. O artigo “Os cuidados de enfermagem na proteção e prevenção de riscos para o enfermeiro: revisão da literatura” publicado no Instagram em 15 de julho de 2020, obteve 59 curtidas, 6 comentários e 3 pessoas salvaram.

O artigo “Atuação do enfermeiro forense em casos de agressão sexual no contexto norte-americano” publicado no Instagram em 10 de março de 2020, obteve 52 curtidas, 4 comentários e 5 pessoas salvaram. E, por último, o artigo “Percepções dos profissionais de enfermagem na aplicação do *checklist* de cirurgia segura” publicado no Instagram em 26 de julho de 2020, obteve 45 curtidas, nenhum comentário e 2 pessoas salvaram.

Nota-se que há dois artigos com maior relevância no Instagram que versam sobre segurança do paciente no âmbito de cirurgias. Em uma revisão integrativa de literatura, identificou-se em 28 artigos que a temática da segurança do paciente cirúrgico é bastante relevante diante dos erros de montagem de sala cirúrgica; a movimentação e os ruídos excessivos na sala cirúrgica; a não implementação de todas as etapas do processo de enfermagem; a ausência de diálogo entre o paciente e a equipe sobre pós-operatório e na própria equipe multiprofissional; e a não realização do checklist recomendado pela Organização Mundial de Saúde (HENRIQUES; COSTA; LACERDA, 2016).

No levantamento de dados, referente ao engajamento e alcance das publicações no Instagram do JONAH, foi observado que postagens com relação às datas comemorativas têm mais alcance, em geral, devido ao fato dos seguidores compartilharem mais, como forma de celebração da data em questão. Freire (2020) refere que as efemérides (sucessão cronológica de datas e seus respectivos acontecimentos) têm potencial para gerar mais engajamento e compartilhamento nas mídias sociais.

Posteriormente, publicações em que as contas dos autores são marcadas juntamente à postagem, também têm um grande alcance, tendo em vista que os autores publicam em suas páginas e perfis. Araújo (2018) traz que o investimento na dimensão relacional com a busca por participação da comunidade melhora as métricas digitais.

Com relação aos assuntos abordados, artigos onde o tema principal faz referência aos estudantes e/ou pessoas mais jovens, obtêm uma interação maior, levando em consideração que é o público que mais acompanha e interage nas publicações do Instagram do JONAH.

Também foi observado, que os artigos que abordam a situação do país e dos profissionais de saúde, com relação à doença ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID-19), têm um alcance igualmente elevado. França, Rabello e Magnano (2019) defendem que as mídias sociais e as plataformas digitais são chaves para a gestão da educação e do trabalho em saúde.

#### 4. CONCLUSÕES

As redes sociais do JONAH, com o intuito de ampliar o compartilhamento de informações científicas para além de um periódico *on-line*, possibilitaram um maior contato com a comunidade. Desde que o JONAH tem suas contas no Instagram e Facebook foi possível que o público acompanhasse não apenas as publicações da revista no formato de artigo, mas também a leitura dos principais conteúdos



sintetizados e apresentados em *cards*, o que aumenta o acesso, a divulgação e a visibilidade da revista. Ainda nessas plataformas é possível que haja interação da comunidade com a revista e os autores das publicações, em que os seguidores das páginas podem emitir suas opiniões e compartilhar de um jeito prático os artigos de seu interesse.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, G.R.S, et al. Avaliação do nível de estresse em acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. **Journal of nursing and health**, v. 11, n. 2, p. e2111219389, 2021.

ARAÚJO, R.F. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 20, n. 3, p. 67-84, 2015.

ARAUJO, R.F. Marketing científico digital e métricas de mídias sociais: indicadores-chave de desempenho de periódicos no Facebook. **Informação & Sociedade: Estudos**, v.28, n.1, p. 7-22, 2018.

FOX, A. Digital Technologies in Academic Publishing: Thoughts of a Journal Managing Editor. UCL PRESS, out., 2015. Acessado em 30 jul 2021. Disponível em: <https://blogs.ucl.ac.uk/ucl-press/2015/10/digital-technologies-in-academic-publishing-thoughts-of-a-journal-managing-editor/>

FRANÇA, T.; RABELLO, E.T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 45, n. Especial, p. 106-115, 2019.

FREIRE, N.P. 25 anos de Ciência & Saúde Coletiva: trajetória e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4939-4944, 2020.

HENRIQUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; LACERDA, J. S. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, p. 2-9, 2016.

OLIVEIRA, S.G.; AMESTOY, S.C. Journal of Nursing and Health – 10 anos de desafios e avanços. **Journal of nursing and health**, v.11,n.1, p.e211121195. 2021

PORTO, A.R., et al. Experiência na editoração científica da Journal of Nursing and Health. **Ciência da Informação em Revista**, v.7, n.esp, p.32-26, 2020.

WALDROP, M.M. Science 2.0: is open access science the future? **Scientific American**, v. 298, n. 5, p. 69-73, 2008.